AMORIM NEWS

ANO 43 / NÚMERO 2

Regresso a casa.

Casa do Fundador. Berço da história da Corticeira Amorim. Lugar de ambição, de luta e de legado. Lugar onde acreditar na cortiça e no seu potencial venceu todos os contratempos. Lugar onde se forjaram os valores que, ainda hoje, nos guiam. Hoje, renasce, através de um projeto de reabilitação conduzido por Joana Rios de Amorim, que recupera o propósito de um lugar histórico e familiar. Um espaço pensado para receber clientes e parceiros institucionais e trazê-los ao centro da empresa. Entramos?

© Ivo Tavares Studio

3 Um legado com futuro
Joana Rios de Amorim
4 Corticeira Amorim é um dos Europe's Climate Leaders do Financial Times
5 Sustentabilidade e descarbonização: Corticeira Amorim de novo distinguida pela World Finance
6 Amorim Cork lança ALØ, uma nova gama para a revolução NOLO
8 De volta às origens: a renovação da Casa do Fundador
12 5ª Edição do Fórum Segurança reforça cultura de prevenção
13 Pacto da Bioeconomia Azul aproxima indústria, cortiça e recursos marinhos
14 Cortiça em destaque na exposição Lucio Costa Arquivo
15 Concours Mondial de Bruxelles e Amorim Cork lançam programa de reciclagem de rolhas
16 Em Pretória, a cortiça deu voz à portugalidade
18 Beleza em estado puro: a estética da cortiça conquista os interiores
19 Corticeira Amorim recebe Prémio Caixa ESG – Supply Chain
20 SALTO: a cortiça à conquista do espaço em consórcio europeu
22 Liderar o futuro
23 Traços de Gente

Um legado com futuro

Joana Rios de Amorim
Board Member da Amorim Investimentos e Participações

Há lugares que guardam a alma de uma organização. Lugares onde nasce história, onde se afirmaram valores e onde se constrói uma identidade. Para a Corticeira Amorim, esse lugar é a Casa do Fundador. Foi ali que, há 156 anos, a nossa história começou.
Como membro da quarta geração ao serviço da Família, sempre encarei este espaço não apenas como um marco histórico, mas como o berço dos valores, da coragem e da resiliência que nos trouxeram até ao presente. Assumir a coordenação da sua reabilitação foi, para mim, uma honra e uma missão: dignificar o passado da nossa Família e, ao mesmo tempo, preparar o espaço e o ambiente para os novos negócios, para o futuro.
O grande desafio desta intervenção, desenvolvida com o apoio de uma equipa de arquitetura e de decoração de interiores, foi respeitar o legado do espaço. Fizemos questão de preservar elementos únicos, como algum mobiliário original e, acima de tudo, o valioso acervo fotográfico da casa. Estas imagens, que retratam desde momentos familiares até às visitas de Estado que honraram a empresa ao longo de décadas, são o testemunho vivo de um legado que cruza a tradição com a nossa relevância global.
Hoje, as três salas de almoços renovadas estão prontas para acolher os nossos clientes mais institucionais. Receber numa Casa de Família é partilhar a nossa identidade mais profunda: é partilhar as nossas origens, honrar o caminho percorrido e afirmar, com confiança, a visão que orienta o nosso futuro.
Esta obra celebra a continuidade de gerações, mas nenhum legado se constrói a solo. É graças ao empenho diário de cada um, ao trabalho em equipa, ao espírito de inovação e à permanente ambição de fazer melhor que a Corticeira Amorim continua a crescer e a projetar-se para o futuro.
Mais do que recuperar um edifício, este projeto traduz uma visão de continuidade. Ao renovarmos a Casa do Fundador, robustecemos os nossos alicerces.
Ao homenagearmos o legado das gerações que nos antecederam e de todas as pessoas que ajudaram a construir esta Casa, revigoramos as fundações sobre as quais continuaremos a construir o futuro da Corticeira Amorim. Porque preservar a nossa história é, também, a melhor forma de preparar o amanhã.

ANO 43
NÚMERO 2
SETEMBRO 2026

Sede
Rua Comendador Américo Ferreira Amorim, nº 380
4535-186 Mozelos VFR
Portugal

Propriedade
Corticeira Amorim

Coordenação
Departamento de Comunicação Corporativa

Redação
Editorialista
Inês Pimenta
Beatriz Grave

Opinião
Joana Rios de Amorim

Edição
Corticeira Amorim

Projeto gráfico
Studio Eduardo Aires
Studio Dobra (paginação)

Tradução Inglês
Sombra Chinesa

Tradução Alemão, Espanhol, Francês
Expressão

Impressão e Acabamento
Lidergraf – Artes Gráficas, S.A.

Distribuição
Iberomail Correio Internacional, Lda
CTT – Correios de Portugal, SA

Embaladora
Porenvel Distribuição, Comércio e Serviços, S.A.

Periodicidade
Trimestral

Tiragem
16 493 exemplares

Depósito Legal
386409/15

MIX
Paper from responsible sources
FSC® C114687
www.fsc.org

A Corticeira Amorim, S. G. P. S., S.A. compromete-se a proteger e a respeitar a sua privacidade. Poderá deixar de receber a Amorim News em qualquer altura. Para o efeito, envie-nos um email para press@amorim.com. Para mais informações sobre as nossas práticas de privacidade, bem como sobre o exercício dos seus direitos relativos aos seus dados pessoais, consulte a nossa Política de Privacidade, disponível em www.amorim.com

Corticeira Amorim é um dos Europe's Climate Leaders do Financial Times

Ranking anual elaborado pelo grupo mediático em colaboração com a Statista destaca as empresas europeias que demonstram maiores progressos na redução das emissões de carbono.

A Corticeira Amorim é um dos "líderes climáticos" europeus, alcançando a 236.ª posição na sexta edição do *ranking* Europe's Climate Leaders do Financial Times, elaborado em parceria com a plataforma global de dados Statista. O *ranking* distingue anualmente as 600 empresas que mais progressos demonstram na redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), com base em critérios mensuráveis, verificáveis e comparáveis. Para serem consideradas, as empresas devem ter sede num dos 33 países europeus elegíveis, uma receita de pelo menos 40 milhões de euros e reportar de forma independente as emissões de âmbitos 1 e 2 para 2019 e 2024, bem como as emissões de âmbito 3 em 2024, entre outros.
Para avaliar o progresso das empresas no seu desempenho climático, a metodologia assenta na comparação direta entre 2019 (ano de referência) e 2024. A cada empresa é atribuída uma pontuação, com base em métricas específicas, como a redução das emissões de âmbitos 1 e 2, incluindo a redução das emissões absolutas e da intensidade de emissões (toneladas de CO_2 equivalente por milhão de euros de receita), e critérios como uma classificação mínima de B- no CDP e o alinhamento com iniciativas como a Science Based Targets initiative (SBTi), entre outros.
A Statista é uma plataforma global de dados e inteligência empresarial, oferecendo estatísticas e relatórios em diversas áreas para utilização no meio académico e na área dos negócios. A sua divisão Statista R (de "*ranking*") é uma referência mundial na criação de *rankings* e listas das melhores empresas, marcas e produtos, com base em investigação de mercado abrangente e análise de dados aprofundada. Em colaboração com mais de 40 marcas de comunicação social em todos os continentes, disponibiliza uma extensa coleção de estatísticas, relatórios e análises sobre mais de 80.000 temas, provenientes de 22.500 fontes e abrangendo 170 setores de atividade.
Com esta distinção, a Corticeira Amorim reforça o seu alinhamento e compromisso com as melhores práticas internacionais de gestão climática e com uma trajetória de descarbonização consistente.

Sustentabilidade e descarbonização: Corticeira Amorim de novo distinguida pela World Finance

Com a atribuição dos prémios Melhor Empresa na Redução de Carbono – 2025 e Empresa Mais Sustentável na Indústria de Produtos Vínicos – 2026 a prestigiada revista volta a reconhecer a liderança da Corticeira Amorim no campo da sustentabilidade.

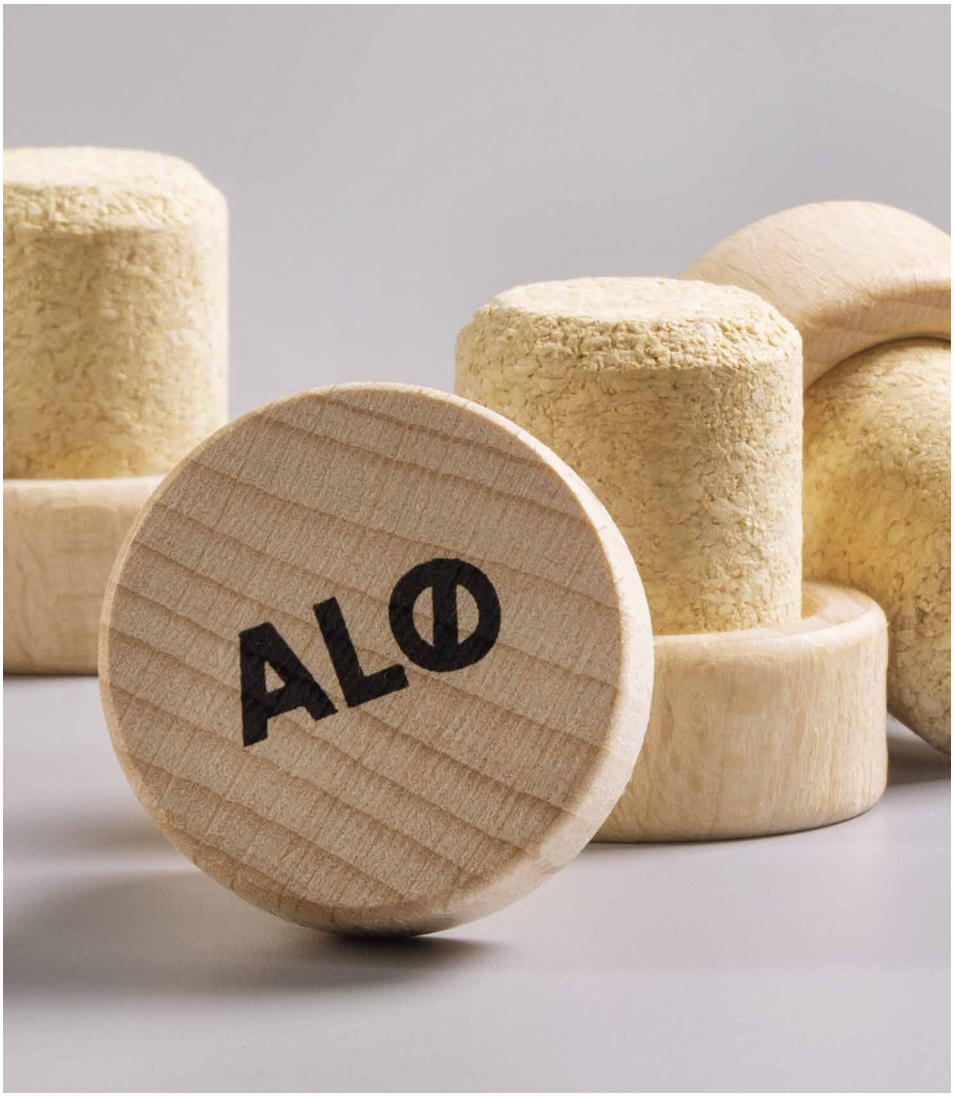
São dois novos prémios que reconhecem o empenho e compromisso da empresa com as melhores práticas de sustentabilidade. Integrando de forma clara os critérios ESG no seu modelo de negócio, a Corticeira Amorim volta a ver reconhecido o seu compromisso, e o seu contributo, para uma indústria mais verde e um futuro mais justo para todas as pessoas. Os World Finance Carbon Awards reconhecem as empresas que lideram as tendências de descarbonização, através da transformação contínua em todas as áreas de negócio, reduzindo o impacto nas pessoas e no planeta. Com a atribuição do prémio Melhor Empresa na Redução de Carbono – 2025, a World Finance destaca o compromisso de longo prazo da Corticeira Amorim com a ação climática, os resultados alcançados no período de avaliação, nomeadamente através de medidas chave como a eletrificação de processos produtivos, a substituição progressiva de equipamentos dependentes de combustíveis fósseis, o investimento em energias renováveis e a implementação de soluções logísticas com menor intensidade carbónica nos processos de transformação da cortiça. Já o prémio Empresa Mais Sustentável na Indústria de Produtos Vínicos – 2026, atribuído à Corticeira Amorim pelo oitavo ano consecutivo, reconhece a posição decisiva do grupo na valorização da cortiça enquanto material renovável e com características de circularidade e na preservação dos ecossistemas de sobreiro. A empresa tem vindo a expandir programas que promovem a biodiversidade e a desenvolver iniciativas inovadoras que prolongam e otimizam o ciclo de vida dos seus produtos, permitindo que a rolha de cortiça e produtos associados apresentem reduzida pegada ambiental, de acordo com resultados e iniciativas reconhecidas. Segundo a World Finance estas distinções refletem "a liderança e a capacidade de inovação da Corticeira Amorim na promoção da descarbonização e da sustentabilidade na indústria global dos produtos vínicos". Para António Rios de Amorim, Presidente e CEO da Corticeira Amorim, estes prémios são um estímulo para continuar no caminho certo:

"A renovação destas distinções atribuídas pela World Finance reforça o reconhecimento do nosso compromisso estratégico de longo prazo com a sustentabilidade, assente na valorização da cortiça enquanto material de excelência ambiental e na inovação contínua dos nossos processos e soluções. Continuaremos a investir em iniciativas que reforcem a descarbonização da nossa atividade e contribuam para um futuro mais sustentável para toda a cadeia de valor do setor vinícola."

Amorim Cork lança ALØ, uma nova gama para a revolução NOLO

Acompanhando as novas tendências de consumo e a explosão dos vinhos NOLO, a Amorim Cork lança uma nova gama de rolhas de cortiça adaptada às características e exigências deste tipo de bebidas.

Inovadora, sustentável, e tirando proveito das características únicas da cortiça, a nova gama ALØ, especialmente concebida para bebidas NOLO (sem álcool ou com baixo teor alcoólico) introduz uma nova forma de celebrar, mantendo a essência do ritual de abrir uma garrafa: do som inconfundível ao toque da rolha de cortiça entre os dedos. Num contexto em mudança, em que assistimos a um crescimento explosivo das bebidas NOLO, as novas gerações de consumidores - Geração Z e *Millennials* – valorizam cada vez mais a saúde e o bem-estar, com um impacto visível nas suas escolhas e comportamentos. Ao mesmo tempo, atribuem maior importância à adoção de comportamentos e soluções mais sustentáveis. Neste novo paradigma, desenvolver vedantes que acompanhem a evolução da indústria das bebidas, sem abdicar da autenticidade e tradição, é um desafio aliciante. A sustentabilidade é hoje imperativa e a embalagem deixou de ser um mero invólucro, para se converter numa experiência. A rolha de cortiça, enquanto vedante natural e com pegada de carbono negativa, com uma *performance* única em comparação com outras soluções, tem obviamente muito a dizer.



Três segmentos

Acompanhando o movimento, e para dar resposta a esta nova realidade, a gama ALØ da Amorim Cork apresenta-se com três gamas diferenciadas – ALØ Still, para vinhos tranquilos, ALØ Spark, para espumantes e ALØ Spirits, para bebidas espirituosas. Estas três soluções, que têm em comum a cortiça e um desempenho otimizado para vinhos com baixo ou nenhum teor alcoólico, oferecem uma resposta perfeitamente ajustada à emergente categoria de consumo, claramente diferenciada e alinhada com a nova realidade que muitos descrevem como "revolução". Uma rolha de cortiça natural inovadora para os novos tempos, ALØ é a prova de que algumas coisas nunca mudam. Sobretudo se, como a cortiça, forem únicas. Assim, ALØ retém todos os ingredientes que tornam o ritual original da cortiça inimitável: uma experiência tradicional e autêntica, marcada pelo característico som "*pop*" ao abrir a garrafa; a preservação do sabor e aroma dos vinhos; a neutralidade sensorial e a segurança microbiológica, essencial em vinhos com menos álcool; e a sustentabilidade e premiumização que a cortiça garante. Simbolizando, ao mesmo tempo, autenticidade, ligação à natureza e inovação sem limites, ALØ reforça o valor da rolha de cortiça como vedante confiável, reciclável e autêntico - da floresta para o copo, dos rituais de sempre às novas formas de celebrar - acompanhando a evolução da indústria das bebidas, sem abdicar da sua essência.

© Ivo Tavares Studio

De volta às origens: a renovação da Casa do Fundador

Cerca de 18 meses após o início do projeto de renovação, a Casa do Fundador reabre portas, renovada, preservando a memória e o legado da Família Amorim e convidando quem a visita a descobrir as origens de uma história empresarial com mais de 156 anos.

Casa é o lugar ao qual voltamos. É refúgio, abrigo, pertença, mas também, muitas vezes, o lugar onde tudo começa. Ou recomeça.
Foi assim com a Casa do Fundador. No início do século XX, António Alves Amorim e Ana Pinto Alves instalaram-se ali após a desilusão do seu primeiro negócio em Vila Nova de Gaia. A casa, frequentemente descrita como a "pedra basilar" da família e, em certa medida, também do negócio, marcou o início de uma nova etapa. O casal regressava a Santa Maria de Lamas, terra natal de Ana Pinto Alves, para lançar as bases de um percurso que viria a dar origem à Corticeira Amorim.

Os Fundadores

António Alves Amorim nasceu a 8 de dezembro de 1832 em Santiago de Lourosa, no concelho de Vila da Feira, atual Santa Maria da Feira. Cresceu numa época conturbada, que confrontava absolutistas e liberais, e em 1886 casou com Ana Pinto Alves. Os dois fundaram um negócio de rolhas de cortiça em Vila Nova de Gaia, mais perto do coração da atividade ligada ao Vinho do Porto. Contudo, após duas décadas de intensa dedicação, dificuldades financeiras obrigaram a família a regressar a Santa Maria de Lamas. Em 1908, já com 76 anos, António Alves Amorim recomeçou. A sua resiliência, aliada à energia e determinação da sua mulher, quase 33 anos mais nova, revelou-se decisiva na construção de um legado que atravessaria gerações.

A Casa

Nas traseiras da habitação familiar, no Palheiro da Eira, atualmente convertido no museu Heritage House, foi instalado o primeiro "alpendre da cortinha", designação então atribuída às oficinas de transformação de cortiça. Com duas garlopas, seis operários e a colaboração dos filhos mais velhos, iniciou-se uma nova fase de atividade. O crescimento do negócio foi rápido e consistente. Em 1913, apenas cinco anos depois, a oficina foi transferida para instalações de maiores dimensões, equipadas com 17 máquinas.

A reabilitação

Mais de um século depois, a Casa do Fundador foi alvo de um profundo e cuidado processo de reabilitação, coordenado por Joana Rios de Amorim, *Board Member* da Amorim Investimentos e Participações e representante da quarta geração da família. O objetivo foi preservar a autenticidade da habitação, conciliando a sua identidade enquanto casa de família com a atual função de espaço institucional e de acolhimento. Como explica Joana Rios de Amorim: "A nossa principal preocupação foi preservar a Casa do Fundador como uma verdadeira casa de família, sem perder de vista a sua função enquanto espaço de representação da empresa. Queremos receber os nossos clientes de uma forma mais próxima e autêntica, regressar às origens e dar a conhecer a história da casa e o significado que ela tem para a família e para a empresa." A renovação procurou igualmente reforçar a vertente de divulgação patrimonial da casa. "Hoje, a casa assume também um importante papel na divulgação do nosso legado. Procurámos preservar o que já existia e enriquecer o percurso com conteúdos que ajudam os visitantes a compreender a origem do processo. É importante perceber que tudo começa no Montado, nas herdades, na floresta. Ao longo da visita, é possível conhecer melhor o produto, o processo de extração e de transformação da cortiça, bem como a Herdade do Rio Frio, um dos maiores símbolos da ligação da empresa à floresta", explica. O projeto de renovação contou com a participação do arquiteto Pedro Leão que assumiu a componente arquitetónica da casa e da arquiteta Inês Rodrigues, responsável pelos interiores. Desde o primeiro momento, ambos demonstraram uma grande sensibilidade para a história da casa e uma genuína vontade de preservar a sua identidade original.

Um trabalho meticuloso

A intervenção centrou-se na recuperação da carpintaria original, na atualização funcional dos espaços, na reorganização das bibliotecas e na renovação das instalações sanitárias. A recuperação da carpintaria revelou-se particularmente desafiante, exigindo cerca de nove meses de trabalho especializado. A reprodução dos rendilhados, molduras e elementos decorativos característicos do início do século XX exigiu o recurso a técnicas artesanais e profissionais altamente qualificados.

Honrar a memória do lugar

Antes de qualquer intervenção, foi realizado um profundo trabalho de investigação histórica. Fotografias, documentos e memórias familiares foram cuidadosamente analisados para compreender a identidade e a essência de cada espaço. O resultado é uma casa que preserva não apenas o seu património material, mas também as histórias, as vivências e os valores que lhe conferem significado.

© Ivo Tavares Studio

"A casa mostra o passado – a história da família, as gerações, os fundadores, os episódios marcantes."

Joana Rios de Amorim
Board Member da Amorim Investimentos e Participações

© Ivo Tavares Studio

Uma casa de família

Ao longo das décadas, a Casa do Fundador foi palco de celebrações, decisões importantes, sucessos e desafios. Nela cresceram filhos e netos, consolidaram-se relações familiares e alimentaram-se ambições empresariais. Hoje, funciona como uma verdadeira sala de visitas do Grupo, recebendo clientes e parceiros num ambiente que combina acolhimento, autenticidade e memória. "Especialmente em honra do Fundador – o nosso inesquecível avô - a minha geração tem o dever moral de passar aos filhos, sobrinhos e netos o testemunho desta apaixonante narrativa, que começou na Casa do Fundador, onde se preservam as origens desta família e que se mantém erguida e bem estimada, como inspiração para as novas gerações", escreve Américo Amorim.
Para criar um ambiente envolvente e evocador, Joana Rios de Amorim concebeu um verdadeiro fio narrativo que percorre os diferentes espaços da casa: "A antecâmara da sala dos aperitivos funciona como uma introdução à visita. É um espaço que desperta a curiosidade das pessoas e as leva a querer perceber de onde vem tudo. Na sala dos aperitivos, a lógica começou pela família: primeiro os fundadores, depois figuras marcantes, como o tio Henrique e o tio Américo, seguindo-se as gerações seguintes — primeira, segunda, terceira, quarta e quinta."
O espaço dá igualmente destaque ao papel de figuras femininas incontornáveis, como Ana Pinto Alves e a sua filha Ana, que, "já idosa e tendo perdido a visão, mantinha a sua extraordinária capacidade de escolher rolhas", conta Joana Rios de Amorim, recordando uma história partilhada pelo seu pai, António Amorim.
Foram ainda integrados fotografias e documentos que testemunham momentos marcantes da história da família, entre os quais o acolhimento de refugiados durante a Segunda Guerra Mundial — Gherard Schiesser e Joseph Seiwerth, então com cerca de nove anos de idade — e a expansão internacional do negócio para o Brasil, protagonizada por membros da segunda geração da família. "Tudo isto ajuda a contar a história da família e da empresa", conclui.
Na Sala dos Fundadores, imagens e conteúdos evidenciam também a forma como a tecnologia, a inovação, a investigação e o desenvolvimento permanecem profundamente enraizados na identidade da Corticeira Amorim. Como escreveu Américo Amorim no livro Casa do Fundador: "A Casa do Fundador tem a missão de preservar as origens históricas da família Amorim, que continuam a inspirar as novas gerações."
Mais do que um regresso às origens, a Casa do Fundador afirma-se como um lugar onde o legado da família se projeta no futuro, preservando a memória de quem lançou as bases de um percurso que continua a inspirar as gerações vindouras. Para Joana Rios de Amorim "A Casa do Fundador não é apenas um espaço de memória. É um lugar onde o passado inspira o futuro."

5ª Edição do Fórum Segurança reforça cultura de prevenção

Dia Internacional da Saúde e Segurança no Trabalho assinalado com encontro de reflexão e partilha de conhecimento e lançamento do Canal + Segurança.

A segurança é uma responsabilidade partilhada, e foi esse o espírito da 5ª edição do Fórum Segurança, que teve lugar a 28 de abril, data em que se assinala o Dia Internacional da Saúde e Segurança no Trabalho, no auditório CICIA da Corticeira Amorim.
No encontro, pensado como um momento de partilha, reflexão e ação, participaram representantes de Segurança e Saúde no Trabalho da organização, com intervenções de José Carlos Gândara, Responsável Corporativo de Saúde, Segurança e Ambiente na Corticeira Amorim, André Cavadas, Responsável de Saúde e Segurança na Amorim Cork, Maria Veludo, Responsável de Saúde e Segurança na Amorim Cork Solutions, Marta Rato, Responsável de Saúde e Segurança na Amorim Florestal e ainda com reflexões sumárias de António Rios de Amorim, Presidente e CEO da Corticeira Amorim.
O objetivo do encontro era partilhar conhecimento entre equipas, e a partir dessas experiências desenhar melhorias, apostando na prevenção e na aprendizagem contínua. O Fórum foi ainda a ocasião para apresentar o Canal + Segurança, um espaço seguro onde, através de um formulário simples e confidencial, qualquer pessoa pode comunicar situações que possam colocar em risco a segurança no trabalho.
O objetivo do Canal + Segurança, já em vigor, é reportar situações inseguras, comunicar quase-acidentes (situações que poderiam ter causado um acidente) e sugerir medidas ou ações para tornar o ambiente de trabalho mais seguro, contribuindo para uma melhoria contínua da saúde e segurança no trabalho.
Para José Carlos Gândara, o balanço desta quinta edição é muito positivo: "Cada Fórum de Segurança representa um compromisso renovado com aquilo que nos une: proteger as pessoas." refere "Quando partilhamos experiências, discutimos desafios e alinhamos as nossas práticas, estamos a construir uma organização mais forte, mais preparada e mais segura. É este espírito de colaboração que dá vida ao programa Juntos pela Segurança e sustenta a nossa ambição de alcançar Zero Acidentes."

Pacto da Bioeconomia Azul aproxima indústria, cortiça e recursos marinhos

Enquadrada no PRR, esta agenda mobilizadora para a inovação culmina com resultados que demonstram o impacto da colaboração: conhecimento ampliado, parcerias consolidadas e novos produtos e materiais desenvolvidos num tempo recorde.

E se os recursos marinhos pudessem transformar a indústria portuguesa, fomentando a inovação? Este foi o objetivo do Pacto da Bioeconomia Azul, uma iniciativa enquadrada no Plano de Recuperação e Resiliência, que, até ao final do ano, implementa, a nível nacional, um conjunto de investimentos e reformas alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Concluído o lançamento de diversos novos produtos em junho de 2026, o Pacto da Bioeconomia Azul reuniu empresas, universidades e centros de investigação num consórcio robusto que se propunha "trazer o oceano para as prateleiras" investindo em sete setores da economia. À Amorim Cork Solutions coube liderar o vertical (W1) Biomateriais, que procurou soluções sustentáveis aproximando dois mundos aparentemente distintos, mas profundamente identitários: o mar e a floresta, dois ecossistemas a partir dos quais, através da inovação, Portugal reúne condições excelentes para se destacar no plano mundial. Este vertical abrangeu 12 entidades com uma vasta experiência na área, incluindo a Amorim Cork Solutions e TMG Automotive, empresas com um elevado grau de conhecimento em tecnologia e biorrecursos marinhos (a Biotrend, A4F, United Resins e Sirplaste), e entidades envolvidas no desenvolvimento, otimização e validação de novas tecnologias, como o PIEP, UMinho, UNL, UA, IST e IST ID. O objetivo deste projeto conduzido pela Amorim Cork Solutions incidiu no desenvolvimento de novos biomateriais a partir de diferentes matérias-primas recolhidas no mar, para aplicação na indústria. O resultado são três novas resinas termoplásticas e uma termoendurecível, produzidas a partir de biopolímeros, resíduos plásticos marinhos, PHAs de origem marinha e colagénio ou polissacarídeos marinhos modificados. O conhecimento criado e ampliado, as competências desenvolvidas, as parcerias que perduram, e as oportunidades futuras aqui geradas, aproximando dois ativos estratégicos para a economia portuguesa - a floresta e mar - são a verdadeira razão de ser deste programa.

Cortiça em destaque na exposição Lucio Costa Arquivo

Simbolizando a ligação entre Portugal e o Brasil, a cortiça portuguesa está no centro do design expositivo, envolvendo os desenhos originais do Plano Piloto de Brasília, projetado pelo urbanista brasileiro em 1957.

© Casa da Arquitectura

Partindo do acervo pessoal de Lucio Costa, doado pela família à Casa da Arquitectura em 2021, a exposição Lucio Costa Arquivo propõe um percurso penetrante pela vida, o pensamento e o legado do célebre urbanista e arquiteto brasileiro. A exposição, patente na Casa da Arquitectura até 18 de outubro, está integrada nas comemorações dos 200 anos das relações diplomáticas entre Portugal e o Brasil, e apresenta não só o lado público da trajetória de Lucio Costa, mas sobretudo a faceta mais privada da vida do urbanista, considerado um dos "pais" de Brasília.

No centro da exposição está o Plano Piloto de Brasília, desenhado por Lucio Costa em 1957, um plano urbanístico absolutamente inovador, estruturando a nova capital do Brasil em dois eixos. É neste núcleo central, onde se apresentam desenhos originais do Plano, raramente expostos na Europa, que a cortiça surge perfeitamente integrada nas paredes do espaço, ajudando a estabelecer a envolvência e uma ligação simbólica entre a identidade material portuguesa e um dos maiores ícones da arquitetura moderna brasileira. A cortiça transforma-se, assim, num elemento da experiência espacial e sensorial da exposição e, em simultâneo, reforça o diálogo cultural entre Portugal e o Brasil, que atravessa toda a exposição, e a biografia de Lucio Costa, com várias passagens por Portugal.

Para Cristina Rios Amorim, Administradora e *Chief Sustainability Officer* da Corticeira Amorim, esta parceria "nasce de uma clara afinidade de valores e de uma visão comum sobre o papel da cultura, da arquitetura e do conhecimento como forças inspiradoras de progresso e transformação. A Casa da Arquitectura afirma-se como um espaço vivo de memória, pensamento e criação, onde o passado dialoga com o presente e projeta caminhos para o futuro". E conclui: "Para a Corticeira Amorim, esta parceria representa muito mais do que um apoio institucional: é um compromisso com o pensamento crítico, com a criação contemporânea e com uma arquitetura que coloca as pessoas, os materiais e a sustentabilidade no centro das decisões. É neste encontro entre cultura, matéria e território que a cortiça ganha uma nova dimensão simbólica — como material de futuro, regenerativo e profundamente ligado à identidade e à paisagem. Acreditamos que investir na cultura e no conhecimento é investir no progresso para todos."

Concours Mondial de Bruxelles e Amorim Cork lançam programa de reciclagem de rolhas

A iniciativa assume especial significado num momento em que o Concours Mondial de Bruxelles se prepara para realizar, em Portugal, a sua edição de 2027, permitindo dar continuidade a um circuito ativo de reciclagem de rolhas durante o evento.

Numa clara aposta pela sustentabilidade e pela economia circular, o Concours Mondial de Bruxelles (CMB) e a Amorim Cork lançaram, em conjunto, o primeiro programa estruturado de reciclagem de rolhas de cortiça na história dos concursos de vinhos. A iniciativa, apresentada em junho, permitiu recolher mais de 15 mil rolhas em apenas três dias de provas da edição de 2026, que agora ganharão uma nova vida.
O programa pioneiro de reciclagem de rolhas de cortiça estabelece, pela primeira vez, um circuito ativo de reciclagem de rolhas durante o evento, garantindo a valorização da cortiça, da floresta até à mesa do júri e, dali, para uma segunda vida. Depois de recolhidas, a partir dos milhares de garrafas provadas pelo júri internacional do CMB, serão entregues à Amorim Cork para transformação. Em vez de serem descartadas, as rolhas usadas serão trituradas e reutilizadas numa ampla gama de aplicações inovadoras, incluindo calçado e acessórios de moda, componentes aeroespaciais e isolamento de alto desempenho, embarcações e equipamentos náuticos e aplicações para construção, arquitetura e design. Em comum, estas aplicações têm o facto de tirar o melhor partido de cada uma das propriedades únicas da cortiça - leveza, resiliência, isolamento térmico e origem natural – adaptando esta matéria-prima versátil a diferentes funcionalidades.
A parceria entre a Amorim Cork e o CMB, um dos principais e mais reputados concursos internacionais de vinhos, tem uma longa história, iniciada em 1994, na primeira edição internacional do concurso, e reforçada em 2006, aquando da realização, em Lisboa, da primeira edição fora da Bélgica. Para 2027, foi anunciada a realização em Portugal da Sessão de Vinhos Tintos e Brancos e da Sessão de Vinhos Doces e Fortificados do CMB, da qual a Amorim Cork será mais uma vez parceira.

Carlos de Jesus, diretor de comunicação na Amorim Cork, destaca a relevância desta parceria para impulsionar uma transformação positiva no setor: "Gostaria de felicitar o Concours Mondial de Bruxelles por esta iniciativa visionária. Criar um verdadeiro circuito de reciclagem de rolhas de cortiça num evento internacional desta escala e prestígio é exatamente o tipo de liderança de que precisamos. Isto é mais do que reciclagem: é uma afirmação sobre o futuro da cortiça e sobre a nossa responsabilidade partilhada para com o planeta."

Em Pretória, a cortiça deu voz à portugalidade

Nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, em Pretória, houve um elemento que se destacou: a cortiça. Sendo um dos mais emblemáticos elementos da identidade portuguesa, assumiu-se neste contexto também como um símbolo da capacidade de Portugal para a inovação, a sustentabilidade e a criatividade.

Perante mais de 450 convidados, entre os quais representantes dos Governos português e sul-africano, membros do corpo diplomático, líderes empresariais e da comunidade portuguesa, a Embaixada de Portugal decidiu colocar em evidência uma das matérias-primas mais identitárias do país, convidando a Amorim Cork South Africa a integrar as comemorações. Em parceria com o designer sul-africano Laurie Wiid, com quem a Corticeira Amorim mantém uma colaboração de longa data, a empresa apresentou uma exposição dedicada às múltiplas aplicações da cortiça, revelando um material que hoje vai além da rolha para encontrar também expressão no design, na arquitetura e na construção sustentável. O púlpito utilizado durante toda a cerimónia, igualmente concebido em cortiça, reforçou simbolicamente essa presença ao longo do evento. Durante a cerimónia, o Embaixador de Portugal na África do Sul, Carlos Costa Neves, destacou a "magnífica exposição que, de forma brilhante, ilustra a versatilidade" da cortiça. Também o Secretário de Estado das Pescas e do Mar, Salvador Malheiro, presente nas celebrações em representação do Governo Português, destacou o papel da Corticeira Amorim na economia portuguesa, considerando-a "um símbolo global da inovação portuguesa, da excelência industrial e de um respeito absoluto pela sustentabilidade".

O governante acrescentou ainda que a presença da Corticeira Amorim na cerimónia "representa a moderna, dinâmica e voltada para o futuro economia portuguesa", resumindo o significado da cortiça numa expressão que marcou o evento: "a cortiça é portugalidade". Joaquim Sá, diretor-geral da Amorim Cork South Africa, sublinhou que "este dia é uma oportunidade para celebrar a cultura de Portugal, mas também o empreendedorismo e a capacidade de inovação dos portugueses, dentro e fora das nossas fronteiras". O responsável acrescentou que "a cortiça é um símbolo e um tesouro de Portugal, porque transforma, de forma sustentável, um recurso natural, renovável e regenerativo num material de elevado valor acrescentado", lembrando ainda que "em cada rolha transportamos um bocadinho do que Portugal é".

Há mais de quatro décadas presente na África do Sul, a Amorim Cork South Africa estabelece uma ligação entre a cortiça portuguesa e este país, contribuindo não só para a preservação de alguns dos melhores vinhos da região, mas também para a promoção das múltiplas aplicações da cortiça nas áreas do design, da arquitetura e da construção sustentável. Em parceria com Laurie Wiid, a empresa procurou demonstrar, através da sua participação neste evento, a capacidade da cortiça para preservar a sua ligação às origens, enquanto inspira novas formas de criatividade e inovação além-fronteiras.

"Cortiça é portugalidade."

Joaquim Sá
Diretor-geral da Amorim Cork South Africa

Beleza em estado puro: a estética da cortiça conquista os interiores

A preferência por materiais naturais na arquitetura e no design de interiores ganha protagonismo, e a cortiça, um material orgânico com características únicas, afirma-se como um elemento diferenciador.

© João Tiago Arquitetos

Conhecemos o contexto: um mundo cada vez mais descaracterizado e artificial. Enquanto a realidade virtual e a inteligência artificial se desenvolvem a uma velocidade alucinante, assistimos a um regresso ao que é autêntico, humano, irrepetível e natural. Neste contexto, a procura por materiais naturais e soluções com identidade própria está a redefinir a forma como pensamos e desenhamos os espaços que habitamos. É uma tendência que atravessa a arquitetura e o design e se materializa em interiores cada vez mais acolhedores e confortáveis, na qual a cortiça, um material 100% natural, reciclável e renovável, se afirma como solução diferenciadora.

"Estamos a viver uma mudança de paradigma. O regresso aos materiais naturais não é uma moda passageira, é uma resposta à necessidade de 'descompressão' num mundo cada vez mais digital e acelerado" afirma Joana Ferreira, da Amorim Cork Solutions – Flooring. "As pessoas entenderam que a casa é um refúgio e que a qualidade do ambiente interior tem um impacto direto na saúde mental e física. O que impulsiona esta mudança é a procura por autenticidade e conforto: queremos espaços que 'respirem', que tenham textura e que transmitam uma sensação de calma que só a natureza pode proporcionar."

Trazer a natureza para dentro de casa é precisamente aquilo que soluções como Cork Pure, da Wicanders, conseguem. Versátil e concebida para uma abordagem integrada ao design de interiores, a gama pode ser aplicada tanto em pavimentos como em paredes, permitindo criar espaços harmoniosos e convidativos, onde a continuidade visual e a textura natural assumem um papel central.

Mas a componente estética, aliada ao conforto, leveza e textura, é apenas uma das vantagens da cortiça. A sustentabilidade é outro aspeto fundamental na escolha do consumidor. "A regulamentação e a crescente literacia sobre o impacto ambiental estão a tornar arquitetos e consumidores muito mais críticos. Já não basta um material ser esteticamente bonito; ele tem de ser responsável", resume Joana Ferreira. "Há uma rejeição clara a materiais sintéticos que não oferecem garantias de ciclo de vida ou que contribuem para a poluição interior.

Esta mudança está a colocar os materiais orgânicos - como a cortiça - no centro da discussão, pois não são apenas alternativas seguras, são ativos valiosos que garantem a longevidade e a salubridade dos edifícios."

Num mercado onde a diferenciação passa cada vez mais pela conjugação de forma, função e responsabilidade ambiental, a missão da Amorim Cork Solutions passa por provar que sustentabilidade e estética podem caminhar lado a lado. Em pavimentos cada vez mais sustentáveis e inovadores e centrados na experiência humana, a cortiça revela toda a sua identidade e beleza natural.

Corticeira Amorim recebe Prémio Caixa ESG – Supply Chain

Na sua terceira edição, os prémios da Caixa Geral de Depósitos voltam a distinguir as empresas que demonstram um desempenho de excelência nas dimensões ambiental, social e de governação.

É um novo reconhecimento das boas práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*) Corticeira Amorim, que pelo terceiro ano consecutivo é distinguida nos Prémios Caixa ESG, na categoria Supply Chain (cadeia de abastecimento). Na terceira edição dos prémios da Caixa Geral de Depósitos, foram distinguidas 42 empresas nacionais que se destacam pelo seu contributo para uma economia mais sustentável e resiliente, reforçando simultaneamente a importância de modelos de crescimento responsáveis e preparados para os desafios do futuro.

Com esta distinção, a Corticeira Amorim vê reconhecida a forma como integra os critérios ESG (*Environmental, Social and Governance*) na sua atividade e estratégia de negócio, em prol de um futuro responsável. O prémio vem reforçar o compromisso do grupo com a adoção das melhores práticas e modelos de gestão sustentáveis e responsáveis e a inovação, e reflete a convicção de que um futuro mais verde e justo se constrói diariamente, através da ação. Distribuídos por três categorias - Prémio Caixa ESG, Prémio Caixa ESG Transparency and Performance, Prémio Caixa ESG Supply Chain – os prémios são atribuídos a empresas nacionais cuja elegibilidade é da inteira responsabilidade da Caixa, que avalia anualmente os respetivos *ratings* ESG atribuídos internamente, tendo por base os relatórios e contas apresentados no termo de cada exercício anual, os últimos relatórios de gestão e reportes de sustentabilidade disponíveis na mesma data, considerando o seu enquadramento no respetivo setor de atividade.

SALTO: a cortiça à conquista do espaço em consórcio europeu

A Amorim Cork Solutions é a única empresa portuguesa a integrar o consórcio SALTO, um projeto financiado pela Comissão Europeia através da Horizon Europe, que reúne grandes empresas, instituições de investigação e PMEs com a ambição de colocar a Europa na liderança da indústria aeroespacial sustentável.

© Swedish Space Corporation

Um pequeno passo para o Homem, um SALTO gigante para a cortiça. Este poderia ser o mote da participação da Amorim Cork Solutions no projeto SALTO (*r*euSable strAtegic space Launcher Technologies & Operations), um consórcio financiado pela Horizon Europe, criado com o objetivo de posicionar a Europa na linha da frente dos sistemas de lançamento reutilizáveis. No centro da iniciativa está o Themis, o primeiro demonstrador europeu, à escala real, de um lançador reutilizável, desenvolvido pelo ArianeGroup no âmbito do Future Launchers Preparatory Programme (FLPP) da Agência Espacial Europeia (ESA). O consórcio reúne 25 parceiros oriundos de 12 países da Europa, abrangendo grandes empresas aeroespaciais, instituições de investigação e PMEs. Para além do ArianeGroup e da Amorim Cork Solutions, selecionada pela sua abordagem inovadora e sustentável à proteção térmica, integram o consórcio a MT Aerospace AG, Safran Data Systems, Safran Electronics & Defense, Avio S.p.A., Sabca, Thales Alenia Space Belgium S.A., GTD Sistemas de Información S.A., GMV Aerospace and Defence SA, Deimos Engineering and Systems S.L.U, Sener TAFS SAU, Swedish Space Corporation; instituições de investigação como o Centro Aeroespacial Alemão (DLR), CNES, ONERA, IRT Jules Verne, INCAS; e start-ups e PMEs como a ID-Services, Shark Robotics SARL, G.L.Electronic s.r.o, SIA WIT Berry, Réaltra Space Systems Engineering, SpaceForest sp. z o.o.

Espaço para a sustentabilidade

O material 100% natural, extraído ciclicamente do sobreiro, alia-se à tecnologia mais avançada para desenhar o caminho das estrelas. Neste projeto, o desafio era conceber um TPS (Sistema de Proteção Térmica) sustentável e de elevado desempenho, adequado a configurações modulares e reutilizáveis. Os veículos de lançamento reutilizáveis sofrem cargas térmicas extremas durante o lançamento e a reentrada, e por isso precisam de ser protegidos por um Sistema de Proteção Térmica (TPS) que não só resista a estas condições, mas que também permita uma rápida recuperação entre missões. Tirando partido das propriedades únicas da cortiça em termos de isolamento térmico, resistência ao fogo e altas temperaturas, a Amorim Cork Solutions desenvolveu um TPS biológico, feito a partir de compósitos de cortiça de elevado desempenho e resinas. Pensado especificamente para veículos reutilizáveis como o Themis, este TPS foi concebido para resistir ao calor extremo, mantendo a integridade estrutural em condições extremamente exigentes. Para permitir uma rápida recuperação, o TPS será montado em placas modulares desenvolvidas pela iDCONCEPTS, o que possibilita uma rápida remoção e substituição após cada missão - um requisito fundamental para a capacidade de reutilização, reduzindo significativamente os custos operacionais e o tempo necessário para preparar o lançador para uma nova missão.
O TPS desenvolvido pela Amorim Cork Solutions será testado durante o primeiro teste de salto (*hop test*) do demonstrador de lançador reutilizável Themis - uma descolagem e aterragem vertical a baixa altitude, atingindo uma altitude máxima de 100 metros – agendada para setembro de 2026, no Centro Espacial Esrange em Kiruna, Suécia, operado pela Swedish Space Corporation. Este marco crítico irá gerar dados essenciais para futuros testes de voo mais complexos, além de assinalar um passo importante no caminho da Europa para um transporte espacial mais responsável.

Liderar o futuro

Partilha. Alinhamento. Coragem. Foram estas as palavras-chave do Business Update Leadership Summit 2026, que reuniu, em setembro, as lideranças da Corticeira Amorim na Porto Business School.

A liderança foi o ponto de partida. Margarida Pedro, advisor e consultora estratégica, abriu a sessão com uma intervenção dedicada à Liderança de Coragem, destacando três características essenciais para quem lidera num cenário de mudança: coragem, criatividade e curiosidade.
A agenda prosseguiu com um balanço do primeiro semestre, com os CEO's das diferentes Unidades de Negócio a partilharem resultados, desafios e prioridades para os próximos meses.
Paulo Américo, da Amorim Florestal, Luís Esteves e Christophe Fouquet, da Amorim Cork, e João Pedro Azevedo, da Amorim Cork Solutions, apresentaram os principais temas das suas áreas.
António Rios de Amorim, Presidente e CEO da Corticeira Amorim, encerrou este momento com uma visão transversal sobre o negócio e os desafios que se seguem.
A Inteligência Artificial marcou o último momento do programa. Um tema que já faz parte da realidade da Corticeira Amorim e que abre novas possibilidades para a forma como trabalhamos e tomamos decisões. Manuela Veloso, especialista internacional em Inteligência Artificial e Robótica, apresentou "Humans and AI Agents: A Continual Learning Journey", numa reflexão sobre a evolução dos agentes de IA e a relação cada vez mais próxima entre pessoas e tecnologia.

Traços de Gente

AMORIM

Sustainable by nature

www.amorim.com